

Lajeado reduz a menos de dez casos ativos

LAJEADO | A segunda-feira foi positiva para os lajeadenses na tabela dos dados sobre os infectados por coronavírus na cidade. Não houve nenhum novo caso e foi ampliado o nú-

mero dos considerados curados. Passou a ter nove ativos, que são em tratamento. O Vale chegou a 3.003 confirmados e 2.738 recuperados.

Página 3

Primeiro dia é de avaliação

LAJEADO | Após a licitação histórica, a Expresso Azul iniciou os trabalhos no transporte urbano de Lajeado. Falta de horários e acúmulo nos veículos foram relatados pelos usuários. Empresa e prefeitura defendem que o momento é de construção.

Página 5



LIDIANE MALLMANN

TEMPO LAJEADO

Hoje:
14°C | 32°C
Amanhã:
21°C | 33°C



INMET - Instituto Nacional de Meteorologia

130

Mesmo com rótula seguem congestionamentos

Pág. 4

POLÍCIA

Homicídio registrado no Centro de Lajeado

Pág. 13

MOTOCICLISMO

Enzo Lopes é o quinto no AMA SX

Pág. 15

Lajeado mantém confirmados e amplia casos recuperados

No mesmo dia, o Vale do Taquari superou os 3 mil confirmados com Covid-19

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

VALE DO TAQUARI |

No dia em que a região passou de 3 mil casos confirmados, Lajeado teve uma notícia mais amena. Sem novos infectados, a cidade baixa de dez ativos, que são os que contraíram Covid-19, mas ainda aguardam pela recuperação. O número representa 0,56% dos positivados.

Nas últimas 24 horas, oito municípios registraram novos casos de coronavírus (Covid-19): Teutônia (11), Encantado (8), Estrela (5), Taquari (2), Cruzeiro do Sul (1), Doutor Ricardo (1), Bom Retiro do Sul (1) e Imigrante (1). Com os novos positivados, a região contabilizava, até as 21h desta segunda-feira, 3.003 casos de Covid-19. Além disso, são 2.738 pacientes considerados recuperados pelos órgãos de saúde e 38 óbitos em decorrência do vírus (confira a tabela).

Dos 38 municípios do Vale, 31 já tiveram algum caso de coronavírus. Até o momento, os seguintes municípios não registraram nenhum pacien-

te: Boqueirão do Leão, Coqueiro Baixo, Forquetinha, Ilópolis, Itapuca, Putinga e Travesseiro.

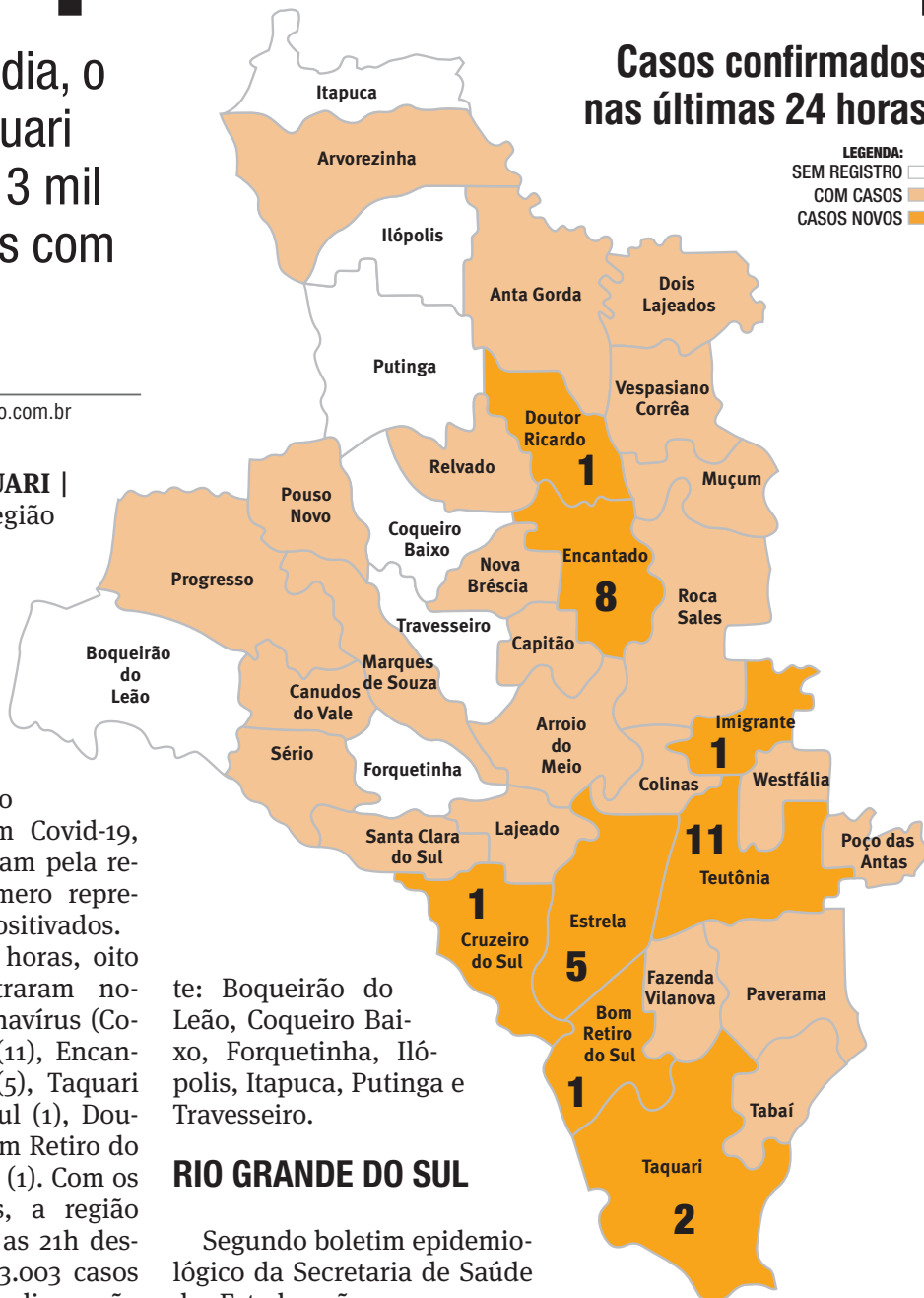
RIO GRANDE DO SUL

Segundo boletim epidemiológico da Secretaria de Saúde do Estado, são 19.710 casos confirmados de Covid-19 e 458 óbitos pelo vírus. Além disso, 15.994 pacientes são considerados recuperados, cerca de 81% dos casos.

BRASIL

Até as 19h desta segun-

Casos confirmados nas últimas 24 horas



Números do Vale Taquari

Município	Confirmados	Recuperados	Óbitos
Anta Gorda	9	8	
Arroyo do Meio	140	129	
Arvorezinha	6	6	
Bom Retiro do Sul	76	71	1
Canudos do Vale	4	4	
Capitão	15	13	
Colinas	13	13	
Cruzeiro do Sul	103	95	3
Dois Lajeados	2	1	
Doutor Ricardo	5	3	
Encantado	131	118	4
Estrela	203	182	2
Fazenda Vilanova	8	8	
Imigrante	11	10	
Lajeado	1585	1555	21
Marques de Souza	8	8	
Muçum	21	17	
Nova Brésia	9	9	
Paverama	44	16	3
Poço das Antas	50	49	
Pouso Novo	4	4	
Progresso	26	26	
Relvado	1		
Roca Sales	32	24	2
Santa Clara do Sul	22	21	
Sério	4	4	
Tabai	29	27	
Taquari	145	140	2
Teutônia	245	132	
Vespasiano Corrêa	7	7	
Westfália	45	38	
Total:	3003	2738	38

da-feira, o país registrava 1.106.470 casos positivos de coronavírus e 51.271 mortes em decorrência do vírus. Conforme o Ministério da Saúde, o número de pacientes considerados recuperados chegou a 571.649.

Mudanças no Distanciamento Controlado entram em vigor

RIO GRANDE DO SUL | As novas definições do modelo de Distanciamento Controlado, implementado pelo Governo do Estado para combater a pandemia do novo coronavírus (Covid-19), já estão em vigor.

Conforme o governador Eduardo Leite, as mudanças visam dar uma oportunidade de discussão sobre os dados e a classificação das bandeiras antes delas entrarem em vigor. “Os prefeitos irão tomar conhecimento da situação da sua região na sexta-feira e po-

derão, regionalmente, recorrer do cálculo, apresentando sua contestação e apontando erros, omissões e revisões na planilha de monitoramento. Com isso, criamos uma instância recursiva. E as ponderações serão analisadas antes de serem oficializadas”, explicou Leite.

Nesta sétima rodada, o Governo do Estado recebeu 30 pedidos de associações e municípios para revisões. Durante uma transmissão ao vivo nas redes sociais na tarde desta segunda-feira, o

Leite explicou que o Gabinete de Crise estabeleceu uma análise ainda mais detalhada dos dados e definiu nova alteração. A partir de agora, municípios que estão dentro de uma região classificada como bandeira vermelha, mas que não registraram óbitos ou hospitalizações nos últimos 14 dias, poderão seguir os protocolos da bandeira laranja. De acordo com o governador, os protocolos também terão mudanças, que devem ser anunciadas ao longo desta semana. (Mônica da Cruz)

MUDANÇAS

COMO ERA: o levantamento dos 11 indicadores era feito na sexta-feira. A rodada do modelo de distanciamento social, que avalia cada quesito, era realizado no sábado. Em seguida, a classificação de cada uma das regiões era divulgada e ela passava a valer na segunda-feira.

COMO FICA: Na quinta-feira será feita a coleta de dados; Na sexta, o cálculo e a divulgação das bandeiras; Na sequência, a sistemática do modelo passa a incluir uma nova etapa, que é a reunião do Gabinete de Crise, na segunda de manhã. O intuito é analisar os dados e decidir se o recurso é pertinente ou não. Ainda na segunda, porém na parte da tarde, o governador fará o anúncio definitivo do mapa, que será vigente a partir de terça-feira. Na terça as novas definições passam a valer.

Usuários cobram, prefeitura e empresa falam em construção

Superlotação e falta de horários: população reclama; coordenador destaca “tríplice adaptação”

FOTOS LIDIANE MALLMANN

LAJEADO | Confuso, superlotação na hora do pico, falta de ônibus e de horários. As queixas da população quanto ao transporte coletivo se repetiram ontem, no primeiro dia de atuação da Expresso Azul, que vai operar o sistema após vencer uma licitação histórica na cidade. As reclamações não pegaram de surpresa o Departamento de Trânsito, nem os proprietários da empresa. Ontem, oito fiscais de trânsito foram às ruas para acompanhar o primeiro dia.

“No primeiro dia todos os problemas possíveis aparecem. Trata-se de uma tríplice adaptação tanto para nós, quanto para a empresa e o usuário”, disse o coordenador do Departamento de Trânsito Vinícius Renner. Para o diretor de manutenção da Azul, Fábio Toniolo, o primeiro dia foi de “bastante serviço”. Enquanto a servente municipal Eliane de Oliveira (56

anos) perguntava ontem na parada, porque agora tem que andar de seis a sete quadras para ir ao trabalho, saindo do Jardim do Cedro para o Bom Pastor, porque o ônibus não a deixa mais no ponto habitual.

Segundo Renner, confusa é também a situação para a prefeitura, porque muitos esforços são feitos para checar as denúncias de superlotação ou outro problema, que resultam sem efeito diante da falta de informações. Conforme ele, a regra em função da pandemia coloca horários restritos. “O decreto não diz que não se pode sentar lado a lado, e também já tivemos um caso que era de amigos, alguns sentados, outros em pé”.

Sem condições de checar todos as denúncias, segundo o coordenador ou há falta de informações ou muitas são infundadas, Renner acredita que a questão será resolvida com o início da bilhetagem eletrônica, que permitirá a emissão de relatórios detalhados do número de pessoas e horários, comportando um quadro mais real. “Existe um anseio da população de voltar à normalidade, mas temos que seguir o edital que vem do Estado”, afirma o diretor adjunto do Departamento Sérgio Schneider.

Um vídeo em rede social do prefeito ontem mostrava que era noite quando o prefeito Marcelo Caumo (PP) e a vice Gláucia Shumacher (PP) pegaram



Taís da Rosa (d) tenta distrair a filha enquanto esperam pelo ônibus que não chega. “Faltam horários”, diz a avó, **Lisete da Rosa (e)**

um ônibus para fazer um trajeto inaugural. “Uma cidade desenvolvida precisa de transporte de qualidade e esse é o primeiro passo”, acrescentou Gláucia, enquanto ambos, com máscara, e se segurando, de pé, aguardavam a entrada de passageiros.

Usuários

Em uma parada do centro da cidade, a dona de casa Taís da Rosa (28) e a mãe Lisete da Rosa (50) tentam conversar com a menina Kaymê Safira (4). Kaymê não está a fim de muito papo. Está quente, o ônibus de-

las só vai passar às 16h15min, tem meia hora de espera. “É horrível esperar, tem pouco horário, a gente nem sabe o que vai pegar”, diz a avó.

“É bem complicado. Eu vim às 8h30min e só consegui terminar o trabalho agora, pelo jeito vou levar a tarde inteira para chegar em casa”, disse a diarista Cenia Santos (50). Também diarista, Janaína da Silva (37), queixa-se que o ônibus “chegou bem atrasado”, com “gente sentada, gente de pé, lotado”, quando passou pela Avenida Beira Rio às 8h15min. Ela, que estava na parada desde 20 minutos antes, chegou atrasada. “Deve ser porque é o primeiro dia”, ameniza.

Mas depois de um dia de trabalho puxado, nem todos atenuam problemas com o transporte. “Conventos é um bairro populoso, mais de 10 mil moradores, faltam horários. O ônibus está sempre lotado, mas a gente não pode ter medo, tem que encarar”, diz Adriana da Silva (45). A seu lado, o usuário Elisandro Maciel (30), que trabalha no Centro de Distribuição da Imec, concorda: “Vou de pé quase todos os dias”.

No São Cristóvão, as dúvidas e queixas se sucedem: uma senhora pergunta porque teve que pagar a passagem, sendo acompanhante de seu filho com deficiência, coisa que antes não fazia; a servente industrial conta que foi difícil entrar no ôni-

bus pela manhã porque a porta trancada demorou para abrir e a roleta “encrencou”. O letreiro luminoso do ônibus avisa: “Use máscara”. Moradora do Centenário, a auxiliar de limpeza Neusa Fleck (47), não vê saída. “Não adianta se apavorar, a gente se cuida, passa álcool gel, mas é obrigado a segurar, então tem que ter cuidado para não tocar no rosto”, ensina.

Renner, o coordenador do Departamento de Trânsito, tem dificuldade semelhante. “Realmente alguns horários foram suprimidos. Não tenho como comparar, porque não recebi um legado, agora se trata de uma construção”. Quanto às isenções que um dia foram dadas, o usuário pode esquecer. “As isenções acabaram porque não existe almoço grátis. O cálculo da tarifa é feito em cima dos pagantes”, diz ele. O perfil de avaliação, acredita Renner, terá outra leitura quando a bilhetagem eletrônica entrar em operação. Até lá, os usuários terão que conviver, podendo checar horários pela internet (<http://www.tiolajeado.com.br>) ou ligar para o telefone estampado na lataria traseira de cada ônibus: a Ouvidoria do município atende pelo número 3982-1491.

Uma cidade desenvolvida precisa de transporte de qualidade e esse é o primeiro passo.

Gláucia Schumacher,
vice-prefeita



“Use máscara”, diz o luminoso, o que para os horários de pico não acaba com a superlotação



A HORA

COMPROMISSO COM O LEITOR

COMPRE
O QUE É
NOSSO

ATITUDE
eu tenho
a minha

Fundado em 1º de julho de 2002.

A HORA | Terça-feira, 23 de junho de 2020 | Ano 17 - Nº 2615 | Fechamento da edição: 21h

Avulso: R\$ 2,50

GABRIEL SANTOS

NÃO É HORA DE RELAXAR

ITEM OBRIGATÓRIO

Negligência ao uso de máscaras nos locais públicos e estabelecimentos comerciais preocupa poder público e sociedade. Ouvidoria já recebeu quase 200 reclamações, mas ninguém foi notificado. Governo municipal descarta aplicação de multas e vai intensificar ações de orientação nos bairros **Página 6**

ELEIÇÕES 2020

Senado vota adiamento

TSE apresenta proposta de mudança do pleito para novembro. PEC será apreciada hoje. **Página 5**

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI

Labuta aos domingos

PSDB de Lajeado prepara projeto de Liberdade Econômica.

OPINIÃO

DEOLÍGRÄFF

O adeus do escritor

Jorge Moreira era um dos grandes líderes culturais do Vale do Taquari.

RS EM ALERTA

Situação estadual preocupa o Vale

Internações crescem no RS e região recebe pacientes de fora

O Rio Grande do Sul registrou ontem recorde de óbitos em 24 horas. Agravamento da situação estadual coloca rede de saúde em alerta. Hospitais da re-

gião já recebem pacientes de outras localidades. Piora nos indicadores macrorregionais pode impactar na definição da bandeira do Vale do Taquari. **Página 7**

ENCANTADO

TCE suspende concurso

Conforme tribunal, provas contrariam medidas sanitárias. **Página 5**

TEUTÔNIA

Espaço para atrair empresas

Novo centro empresarial já abriga um empreendimento. **Página 11**

SINTONIZE

RÁDIO 102.9
A HORA

102.9



OU ESCANEIE
O QR-CODE E
OUÇA PELO
PORTAL:

GRUPOAHORA.NET.BR

Termo
engenharia

ENERGIA SOLAR
FOTOVOLTAICA

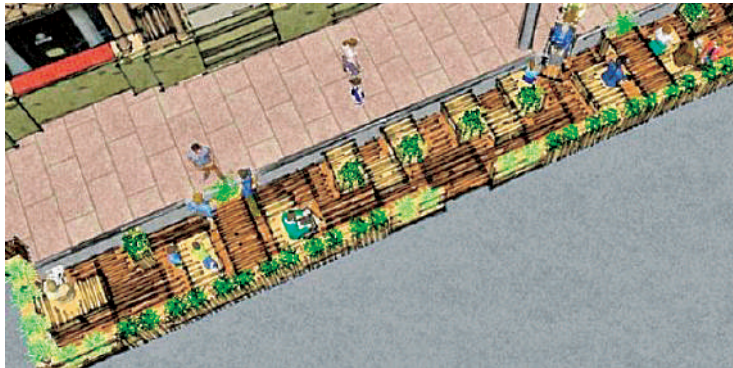
Acesse o site
termoengenharia.com.br
ou
entre em contato pelo
☎ 99398.2288
e saiba como gerar
até **95%**
de economia na
sua conta de luz.

*“O professor
precisa ganhar
o mesmo que
um juiz”*

A frase é do ator Werner Schünemann, Padrinho do Projeto Pense, do Grupo A Hora. E é provocadora. Não deve ser levada ao pé da letra, imagino, mas a reflexão se faz necessária no nosso Brasil. Ontem, em entrevista ao programa Frente e Verso da Rádio A Hora 102.9, o artista gaúcho voltou a provocar. “A falta de um projeto para a Educação é um projeto”. Para ele, a “sucatação” do ensino público no país tem um só objetivo: sustentar o status quo. E a mesma teoria pode ser aplicada aos setores da Arte e da Cultura. Interessante!



Parklets... em Venâncio Aires



O prefeito de Venâncio Aires, Giovane Wickert (PSB), encaminhou projeto de lei à câmara para autorizar a instalação de parklets nas vias municipais. O chefe do Executivo resume o óbvio. “O projeto não tem custo para o município e não é uma obrigação para os empresários, mas abre a possibilidade para aqueles que têm interesse de fazer este tipo de investimento.”

Tomara que os vereadores não cometam o mesmo equívoco cometido pelos parlamentares da Oposição em Lajeado, que rejeitaram matéria semelhante em maio de 2019. Os parklets são extensões das calçadas e podem servir para áreas de lazer ou mesmo de vendas, gerando melhor qualidade de vida e incremento de renda – e emprego – aos comércios locais.

Mãe e filho



As obras da nova ponte sobre o Arroio Boa Vista, entre Teutônia e Westfália, seguem em ritmo acelerado. O contrato assinado pelos prefeitos Jonatan Bröns-trup (PSDB) e Otávio Landmeier

(MDB), respectivamente, prevê R\$ 988,1 mil para 36,75 metros de extensão e 9,70 metros de largura. “São os municípios “mãe” e “filho” trabalhando juntos”, destaca o prefeito tucano.

Entrega simbólica

Está no site da prefeitura de Arroio do Meio: “A mesma tecnologia que possibilita o contato entre alunos, professores, escolas e famílias, foi utilizada essa semana para a entrega simbólica

da revitalização e ampliação das EMEFs Getúlio Vargas e Dona Rita”. Em tempos de pandemia, e em ano eleitoral, o Governo parece inovar para informar a população sem gerar riscos.



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalhora.inf.br

A labuta aos domingos e a eleição!



O tema é delicado e certamente vai gerar nova polêmica na Câmara de Vereadores. A bancada do PSDB vai encaminhar um Projeto de Lei para liberar o trabalho aos domingos em Lajeado. Em suma, a matéria vai sugerir que o principal município do Vale do Taquari siga as mesmas regras da imensa maioria dos municípios brasileiros. A proposta de uma “Lei de Liberdade Econômica” deve contar com o prévio aval do Executivo e prevê outras facilidades aos empreendedores. O texto será finalizado nesta semana.

A polêmica sobre o comércio aos domingos é antiga. Em 2003, um anteprojeto de lei de “iniciativa popular” chegou à Câmara de Vereadores, balizado pela assinatura de centenas de lajeadenses ligados direta e indiretamente – ou não – ao comércio local. A reivindicação era pelo fechamento do comércio aos domingos e feriados, com exceção para as vésperas de Natal, Páscoa, Dia das Mães, Dia dos Namorados, Dia dos Pais e Dia das Crianças. A proposta foi transformada em projeto e posteriormente foi

aprovada em plenário.

Os gestores públicos “pisam em ovos” na hora tratar sobre o tema. Nunca chegam a uma solução. E não é diferente com o atual prefeito. Após intensos debates internos, Marcelo Caumo encaminhou à câmara de vereadores um projeto de lei para derrubar o artigo do Código de Posturas que proíbe o comércio local aos domingos. A medida foi apresentada em 14 de fevereiro de 2018. Duas semanas depois, e após alguns protestos (foto), a matéria foi retirada da pauta a pedido do próprio governo municipal.

Agora a matéria deve partir do próprio Legislativo, por meio dos vereadores da base governista. Ou seja. Já que a própria câmara criou esse imbróglio aos comerciantes e comerciaros, lá em 2003, caberá ao mesmo Legislativo resolver esse verdadeiro infortúnio. E mais. Se a matéria for aprovada em plenário, só restará ao prefeito a derradeira missão de ratificar – ou sancionar – a medida. Sendo assim, o desgaste junto às alas resistentes tende a ser menor para um chefe do Executivo às vésperas das eleições municipais. Ou não?

A HORA
Política
cidadã
ELEIÇÕES
2020

Patrocínio:

Schumacher
Contabilidade e Assessoria s/r

Docile

MH METALÚRGICA
HASSMANN

INDUFRIO
INDÚSTRIA DE REFRIGERAÇÃO

MAK
SERVIÇOS

COMPACTA
SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA

O DEBATE É
NECESSÁRIO
PARA UMA
COMPREENSÃO
MAIOR.

Negligência à máscara preocupa poder público

Apesar de constatar descumprimento de medida, município descarta aplicar multas. Ações se restringem à conscientização

MATHEUS CHAPARINI
matheus@jornalhora.inf.br

LAJEADO

Com a estabilização dos contágios por coronavírus no município, mas ainda em uma fase crítica no cenário estadual, a população de Lajeado relaxa no uso das máscaras. Esta foi a impressão de muitas pessoas que circularam por espaços públicos nesse fim de semana e também da administração municipal.

“Nas grandes aglomerações que houve nos parques no fim de semana, se percebeu que muita gente estava sem máscara”, avalia o secretário de Planejamento e Urbanismo, Giancarlo Bervian. Ele afirma que o município planeja novas ações de orientação voltadas aos bairros para o próximo fim de semana.

Em relação a cidadãos sem máscara, o secretário afirma que é “totalmente inviável” notificar as pessoas nas ruas em função do efetivo reduzido. “O que falta é a conscientização para que as pessoas tenham noção do momento que se passa. Cada um é responsável por fazer sua parte”, defende.

Desde o início da pandemia, a ouvidoria do município recebeu 189 reclamações envolvendo pessoas sem máscara em estabelecimentos comerciais ou cir-



GABRIEL SANTOS

Ouvidoria recebeu quase 200 denúncias envolvendo falta de uso de máscara no comércio e espaços públicos

PUNIÇÕES PREVISTAS:

O uso de máscara é obrigatório em Lajeado desde 23 de abril, por determinação de decreto municipal. Desde 11 de maio, o item é obrigatório em todo o Rio Grande do Sul. Há punições previstas para quem descumprir a medida:

Estabelecimentos comerciais podem ser multados no valor de R\$ 448,81.

Em caso de reincidência, a multa é de R\$ 1.122.

Se houver uma terceira infração, o estabelecimento pode ter o alvará cassado e ser interditado.

No caso dos cidadãos, é considerado crime de responsabilidade. De acordo com o texto, as pessoas que descumprirem a medida podem ser enquadradas em dois artigos do código penal, que tratam de crime contra a saúde pública e desobediência. O fiscal deve registrar ocorrência na Polícia Civil, o que pode gerar inquérito criminal. Não há multa prevista.

culando nas ruas. No entanto, o município não tem registro de qualquer pessoa que tenha sido notificada por descumprir a medida prevista em decreto.

Lajeado esteve entre os primeiros municípios a adotar o uso de máscaras no RS. O item é obrigatório desde o dia 23 de abril em todos os espaços de uso comum, públicos ou privados, mesmo dentro das empresas e nas diversas modalidades de transporte.

Estabelecimentos multados

Em relação aos estabelecimentos comerciais, multas já foram aplicadas. De acordo com o secretário, há locais que foram multados duas vezes. Na terceira infração, o estabelecimento pode ter o alvará cassado e ser interditado.

De acordo com o governo municipal, foram 27 estabelecimentos notificados e quatro autuados, en-

tre 11 e 21 de junho, por descumprirem alguma medida de restrição. O governo não possui dados específicos sobre multas referentes à falta de máscara.

Foco na conscientização

Mesmo com o descumprimento, o município não planeja punições mais rígidas e aposta na orientação para conscientizar a população sobre a importância de usar a máscara.

RS atinge recorde de mortes em 24 horas

Entre domingo e segunda-feira, 25 pessoas foram vítimas do coronavírus no Estado. Desde o início da pandemia, 458 mortes foram registradas em território gaúcho

ESTADO

O Boletim Epidemiológico divulgado ontem pela Secretaria Estadual de Saúde (SES) atingiu o recorde de óbitos registrados em 24 horas. O Rio Grande do Sul notificou 25 mortes, entre o domingo, 21 e a segunda-feira, 22. Até então, o maior número de óbitos registrados em um dia era 17, confirmados no dia 13 de junho.

As vítimas do início desta semana, com idades entre 34 e 90 anos, são residentes de 20 municípios gaúchos. A Serra Gaúcha e a Região Metropolitana de Porto Alegre são as duas áreas com mais mortes, com seis vítimas cada. Nenhum dos óbitos foi registrado para o Vale do Taquari.

No último balanço, a SES também registrou 414 diagnósticos positivos para covid-19. Na região, foram 16 infecções. Em Lajeado e Teutônia (4); Encantado, Estrela e Taquari (2), Paverama e Fazenda Vilanova (1).

No total, o Rio Grande do Sul confirma 19.710 casos. Desses, 81% são considerados recuperados, o que equivale a 15.994 pessoas.

FRENTE VERSO

Apresentação: **Fernando Weiss** | Comentário e análise: **Rodrigo Martini**

Segunda a sexta - 8h10 às 10h

ENTRE ASPAS: **Ney Arruda Filho** | PARE E PENSE: **Gabriel Carneiro Costa**

ENTREVISTADOS DE HOJE

CÍNTIA AGOSTINI
PRESIDENTE DO CODEVAT

PAUTA
Codevat lança formulário para coletar informações a respeito da BR-386

NÚBIA BOLKENHAGEN
SERVIDORA PÚBLICA NO RJ

PAUTA
Fuga do isolamento social: mãe, dois filhos e dois cachorros vem de carro do RJ para alugar casa em Forquethina

PATROCÍNIO

TOMASI LOGISTICA | LANGUIRU | CRON | Sicredi | ANTARES | D'PEDO

NOTÍCIAS DA HORA (9h | 10h) | PATROCÍNIO SICOOB São Miguel

Vírus avança no RS e alerta o Vale

Aumento das internações no estado faz região começar a receber pacientes de outras localidades. Análise do governo sobre riscos mostra que maior parte do RS já está entre bandeira laranja e vermelha. Cálculo para definição das cores considera indicadores locais, macrorregionais e estaduais. Piora do cenário gaúcho pode trazer impactos negativos ao Vale

FILIPPE FALEIRO
filipe@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI

A desaceleração dos contágios no Vale do Taquari, em especial em Lajeado, traz otimismo e ao mesmo tempo preocupação. Primeiro pelo preparo do sistema de saúde regional em atender os pacientes com covid-19. No outro extremo, o risco causado pela maior exposição das pessoas.

Um exemplo foi neste primeiro fim de semana de inverno. O calor fora de época levou muitas pessoas para os parques, praças e demais espaços públicos. “Há um relaxamento natural. Mas temos que continuar com os cuidados e evitando aglomerações”, realça o secretário de Saúde de Lajeado, Cláudio Klein.

O alerta das equipes de saúde e do comitê de contingenciamento da cidade é para evitar algum retrocesso. Como ocorre na Região Metropolitana e na capital gaúcha. Em duas semanas, os hospitais de lá tiveram um incremento de 66% no número de internações. Muitas

avançando para a necessidade de usar as Unidades de Tratamento Intensivas (UTIs).

Pela proximidade do Vale do Taquari com a Região Metropolitana, há uma tendência de mais contágios. “Temos um trânsito muito ativo com Porto Alegre, onde se percebe um crescimento acentuado do novo coronavírus. Esse é um fator em que precisamos ficar atentos”, frisa o prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo.

Usar a máscara, manter a higiene das mãos e evitar as aglomerações.

Conduzir simples e repetidas como mantra pelas autoridades da região. “A experiência mundial tem mostrado que o principal meio de contato é da interação entre as pessoas e o tempo de exposição nesses encontros”, reforça o secretário Klein.

Dados apresentados pelo diretor executivo do Hospital Bruno Born, Cristiano Dickel, durante transmissão ao vivo nesse domingo confirmam a tendência de redução dos contágios locais. Na análise dele,

Na análise dele, do dia 7 de junho até 13, em comparação com a semana posterior (de 14 a 20), houve



Aumento na ocupação de UTIs no RS eleva grau de risco a todas as regiões

uma redução de 51% no número de contágios confirmados em Lajeado. No período, eram 122 novos casos ante 60 até o dia 20.

De acordo com Dickel, houve menos atendimentos hospitalares e queda de 10% nas internações. Como resultado, 50% menos óbitos. Para ele, isso demonstra que quando há maior cuidado e o cumprimento dos protocolos de saúde, se reduz o número de pacientes.

Aumento em Santa Cruz e Cachoeira

As bandeiras de risco de cada uma das 20 regiões do Estado são definidas a partir de 11 critérios. Cada indicador é pontuado a partir do comportamento dos contágios nos últimos sete dias e também após duas semanas.

Além dos dados de cada microrregião, são contabilizados os indicadores da macrorregião (no caso do Vale do Taquari, entram municípios limítrofes de Santa Cruz do Sul e de Cachoeira do Sul), bem

como os resultados das últimas semanas de todo o Estado.

Como há um escalonamento nos contágios por todo o RS, isso traz impactos para Lajeado e para todo o Vale do Taquari. “Com o agravamento da doença, corremos risco de ter nossa bandeira de risco revista”, alerta o prefeito Marcelo Caumo.

Esse aspecto também foi analisado pelo diretor do HBB durante a transmissão de domingo. Como o grau de risco de Lajeado e região dependem da evolução da doença também em outras regiões, ele alertou para o cenário de Cachoeira do Sul e Santa Cruz. “Cachoeira tinha um caso internado e na última semana pulou para oito. Já Santa Cruz teve um aumento de 50% no número de contaminações.”

Como resultado, as duas regiões saíram da bandeira amarela e ingressaram na laranja. Essa piora impacta sobre o Vale do Taquari nos cálculos de uso da infraestrutura hospitalar, com menos leitos disponíveis para a rede de atendimento macrorregional.



CRISTIANO DICKEL
DIRETOR DO HBB



CLÁUDIO KLEIN
SECRETÁRIO DE SAÚDE DE LAJEADO

OCUPAÇÃO HOSPITALAR

No Vale

55 leitos de UTI adulto
(70,9% de ocupação)

São 39 pacientes internados
Destes, 10 com covid-19
Cinco casos suspeitos

24 com outras enfermidades
Ocupação covid-19 representa
27,2%

Macrorregião:

Santa Cruz do Sul

43 leitos de UTI adulto
(60,5% de ocupação)

São 26 internados
Cinco com covid-19
Seis casos suspeitos

15 internados por outras enfermidades

Ocupação em UTI covid-19 representa 25,5%

Cachoeira do Sul

20 leitos de UTI adulto
(50% de ocupação)

Do total de dez internados
Um confirmado com covid-19
Um caso suspeito

Oito por outras enfermidades
Ocupação de 10% por covid-19

Estado

Leitos de UTI adulto 2.058
(69,4% ocupados)

São 1.428 pacientes

Destes, 270 com covid-19

148 suspeitos

1.110 com outras enfermidades

Ocupação covid-19 representa 20,3%

APRESENTAM:

AO VIVO

PELA VIDA

LIVE

SESSIONS SOLIDÁRIAS EM CASA

MÚSICA,
INFORMAÇÃO,
INTERATIVIDADE
E SOLIDARIEDADE

24/06

20H ÀS 22H

/TOP RECORDS PRODUÇÕES

LIVE EM BENEFÍCIO
AO PROGRAMA
MESA BRASIL • SESC/RS

APOIO: GRUPO A HORA



Descarte de lixo é flagrado na área conhecida como Bairro Praia, no Centro de Lajeado. Para morador, problema se tornou “cultural”

Moradores apontam descarte irregular no Bairro Praia

Mesmo com serviço de coleta gratuito, comunidade reclama de acúmulo de lixo em ruas e calçadas

FÁBIO KUHN
fabiokuhn@jornalahora.inf.br
LAJEADO

O acúmulo de entulhos em ruas como a Marechal Deodoro e General Osório, no ponto conhecido como bairro Praia, demonstra a falta de conscientização quanto ao descarte correto de lixo em pontos

de Lajeado. Restos de móveis, estofados e construção civil impossibilitam o uso das calçadas, lamenta um dos moradores do bairro, Jean Amorim. “A gente avisa os dias de mutirões e pedimos cuidado, mas tem pessoas que não se importam”, afirma. Para Amorim, acabou se tornando “cultural” o descarte ir-

regular de lixo em alguns pontos do bairro. “Ficamos felizes quando o governo recolhe, mas poucos dias depois o lixo surge novamente”, reclama. Conforme a administração municipal, as pessoas que descartam lixo de forma irregular estão sujeitas a multa que varia de acordo com o local e a quantidade de material.

Serviço gratuito

O governo possui duas estratégias para recolher os entulhos que não são carregados pelos caminhões de lixo convencionais. No caso do lixo verde (galhos de árvore e restos de jardinagem, por exemplo), o setor de Serviços Urbanos realiza um mutirão para a coleta. Responsável pelo setor, Anelise Bohn relata que duas equipes fazem o trabalho e levam pouco mais de um mês para circular por toda a cidade. “Caso

PROBLEMA RECORRENTE



Em fevereiro deste ano, o A Hora trouxe a reclamação de moradores do Campestre que conviviam com um lixão clandestino em plena calçada pública por mais de dois meses. Até vaso sanitário havia sido descartado de forma irregular no local.

ocorra podas de empresas ou outro serviço que geram muitos entulhos, podemos quebrar o cronograma para atender”, acrescenta. No caso de restos de obras ou móveis, o recolhimento pode ser agendado pelos telefones 3782-1033 e 3782-1031. Caso os materiais estejam em boas condições, Anelise destaca que podem ser até doados. Segundo ela, são cerca de 80 recolhimentos de entulhos feitos pelo setor por mês. Ambos os serviços são oferecidos de forma gratuita pela administração municipal. Anelise lamenta que, mesmo assim, ainda ocorram registros de depósito irregular de entulhos na cidade.

Teutônia apresenta praça reformada na quinta

Ato marcado às 15h da próxima quinta-feira celebra a finalização da reforma

TEUTÔNIA

A Praça Municipal do Bairro Canabarro será reinaugurada em ato na próxima quinta-feira, dia 25,

às 15h30min. O local passou pela primeira etapa de revitalização com obras no calçamento, iluminação e paisagem. No total, 2,9 mil metros quadrados foram pavimentados. As obras foram executadas pela empresa Vincere Engenharia e Construções, de Lajeado, e o investimento total foi de R\$ 473 mil. O recurso é parte de financiamento de R\$ 5 milhões enca-



Praça Redentora, no bairro Canabarro, recebeu pavimentações, nova iluminação e ajardinamento

minhado junto ao Badesul. Para uma etapa posterior, o governo municipal ainda projeta a construção de sanitários e espaço para comercialização de artesanato e Feira do Produtor Rural.

A praça é uma das mais antigas de Teutônia e está localizada na esquina das ruas Carlos Arnt e Evaldo Schaeffer e passou por um processo de revitalização. O nome original da praça – Pastor Hugo

Erich Wilhelm Ziebarth – era desconhecido por muitas pessoas e veio à tona durante a reforma, inclusive quando se tomou conhecimento de uma lei municipal de 1991 que denomina a praça.

ADVOCACIA

• TRABALHISTA • CIVIL • PREVIDENCIÁRIO

Odeima N. Burgos Veríssimo da Silveira

mel_bvs@hotmail.com | OAB/RS 110.572

☎ 31 3726.4514 | ☎ 99975.2136 | ☎ 99850.1639

Av. Sen. Alberto Pasqualini, 151 (Galeria Alvorada Center, sl. 07) - Lajeado

Após 30 anos, nova empresa assume transporte coletivo

No primeiro dia de operações, passageiros apontam atrasos e mudança de horários. Empresa projeta melhorias gradativas a partir de críticas e sugestões de usuários

GABRIEL SANTOS
gabriel@jornalhora.inf.br

LAJEADO

Como de rotina, o morador do bairro Universitário, Antônio Edson Mallmann, 69, pegou o ônibus logo cedo, às 7h45min para fazer algumas compras no centro. Ele relata o pequeno atraso no ônibus que desde ontem está sob a nova direção da Expresso Azul.

A empresa venceu a licitação iniciada em agosto 2019 e assumiu o serviço que até então era feito pela Ereno Dörr e Scherer.

Aposentado, Mallmann fala sobre os novos ônibus. “Achei muito bom, espero que prestem um bom serviço. A única crítica é quanto as catracas que foram instaladas na entrada dos veículos, o que pode dificultar o acesso aos mais idosos”, relata.

Assim como Mallmann, outros usuários foram às redes sociais para apontar problemas no serviço. “Aqui no Campestre o ônibus passou, não desceu a próxima rua e passou reto. As pessoas ficaram sem o transporte”, afirma uma moradora.

Outra dúvida é quanto ao funcionamento do novo sistema de bilhetagem eletrônica. A empresa explica que as atuais fichas de vale transporte têm validade até o final



GABRIEL SANTOS

Empresa pretende aprimorar serviço ouvindo demandas de usuários

de junho. Elas darão lugar ao cartão Tio Lajeado.

Para isso, usuários devem fazer o cadastramento em uma loja que está situada na rua João Abott. É necessário fazer o agendamento prévio para evitar aglomerações. O telefone de contato é o 9 9976 0548.

“Vamos melhorar gradativamente”

O coordenador de transportes da Expresso Azul, Gerson Meyer, destaca que o primeiro dia foi de muitas dúvidas da população. Segundo ele, o principal problema foi com os horários. “Recebemos inúmeras ligações. Mas gradativamente vamos atender os nossos usuários e melhorar o serviço”, diz.

Críticas e sugestões podem ser feitas pelo telefone 3710 1011 e a empresa também disponibiliza um site com horários e endereços eletrônicos para maiores esclarecimentos.

Aos questionamentos sobre a instalação das roletas na parte da frente, o que teria dificultado a entrada de usuários mais idosos, Meyer responde que a iniciativa visa a maior

DÚVIDAS MAIS FREQUENTES

Horários

- Todas as linhas e horários estarão disponíveis pelo site www.tiolajeado.com.br. Fichas de vale-transporte tem validade até 31 de julho e serão substituídas pelo cartão TIO. A página terá atualização diária.

Bilhetagem eletrônica

- Atuais fichas de vale transporte tem validade até o fim de julho. Usuários terão que fazer o cadastro para o novo cartão em uma loja localizada na rua João Abott, 1213, Loja – 06.

Passagem

- Os valores foram reduzidos. A passagem passará a custar **R\$ 3,90**

segurança. “Assim não haverá mais passageiros na parte da frente como anteriormente”, pontua.

Novo Centro atrai empresas a Teutônia

Antiga estrutura da Paquetá Calçados foi reformada para abrigar empreendimentos. Empresa de implementos rodoviários já está instalada no espaço, que ainda pode hospedar mais dois negócios

DIVULGAÇÃO



Estrutura está localizada no bairro Teutônia, próximo à ERS-128

FÁBIO KUHN
fabiokuhn@jornalhora.inf.br

TEUTÔNIA

A instalação da placa do Centro Empresarial de Teutônia marca a busca por empreendimentos que ocupem o antigo espaço onde funcionava a Paquetá Calçados. A estrutura está localizada no bairro Teutônia, às margens da ERS-128 (Via Láctea).

O trabalho para ocupação da antiga planta industrial iniciou em julho do ano passado com negociações entre governo e empresa calçadista. Nesse mês, uma reunião ocorreu em Sapi-ranga com a presença também da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços (CIC).

No sistema proposto pelo Executivo, as empresas que se instalarem no Centro Empresarial

pagam aluguel à Paqueta. Para o secretário de Indústria, Comércio e Turismo de Teutônia, Sidnei Eckert, essa ação cria oportunidades de geração de renda e empregos, além de tornar a área novamente útil.

No início do ano, uma empresa de implementos rodoviários se instalou em um dos três espaços do centro comercial. A área conta com 2,8 mil metros quadrados. Conforme Eckert, estão ócios mais dois espaços com 2,2 mil metros quadrados e 5 mil metros quadrados.

Eckert relata que a pandemia do coronavírus desencoraja investimentos e dificulta o trabalho do Executivo em trazer mais empreendimentos ao local. Entretanto acredita que a divulgação do Centro Empresarial pode atrair novos negócios no futuro.

FRENTE
VERSO

RÁDIO 102.9
A HORA

**ENTRE ASPAS
LIVE**

Time de comentaristas do quadro
entre aspas agora em painel especial

TRANSMISSÃO AO VIVO:

f / GRUPO A HORA

RÁDIO 102.9
A HORA RÁDIO A HORA 102.9

24/06

QUARTA-FEIRA

19h ÀS 21h

TEMA

**Em Lajeado, no Vale,
no RS e no Brasil: como
está o ato de governar**

MEDIAÇÃO:



Fernando Röhsig

PARTICIPANTES:



Ardêmio Heineck



Dr. Hugo Schünemann



Renata Galioto



Ney Arruda Filho